

EM MAIS UMA AÇÃO PARA COMPATIBILIZAR A LEGISLAÇÃO COM AS AÇÕES PRÁTICAS, A ANA APROVA NORMA DE REFERÊNCIA PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) aprovou no dia 3 de novembro, mais uma norma de referência para o setor de saneamento básico, visando a padronização dos aditivos aos contratos de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos. O documento contém indicadores para o monitoramento da universalização desses serviços públicos. A medida busca contribuir para a harmonização e o fortalecimento da governança regulatória do setor, permitindo um ambiente de negócios mais transparente e atrativo para novos investimentos.

As definições contidas na norma de referência são aplicáveis à prestação de serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário para incorporação de metas previstas no caput do Art. 11-B da Lei nº 11.445/2007, modificada pela Lei nº 14.026/2020 – o novo marco legal do saneamento.

Fonte: <https://saneamentobasico.com.br/esgoto/ana-norma-universalizacao-agua-esgoto/>

ACONTECEU NO PET

Nos dias 04, 05 e 12 de novembro aconteceram, de forma remota, apresentações de artigos pelos bolsistas petianos, artigos estes que foram produzidos anteriormente por outros bolsistas e pesquisadores da área de saneamento. Visando preparar os membros para futuras apresentações, produções de artigos e do seu próprio trabalho de conclusão de curso (TCC), bem como conhecer os trabalhos já desenvolvidos no PET e assim subsidiar trabalhos futuros!

Avanços na pesquisa científica para redução de emissões de metano é divulgado pela COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais)

Em ETEs com reatores anaeróbios, as unidades por onde passam os efluentes dos reatores (incluindo os decantadores dos próprios reatores) são pontos especialmente críticos em relação às emissões de H2S e CH4, no tratamento de esgoto. Estima-se que entre 30 a 40 % do total de CH4 produzido em reatores anaeróbios se encontra dissolvido na fase líquida. Isso ocorre devido aos elevados teores desses gases dissolvidos nos efluentes, os quais podem ser liberados e dispersados na atmosfera, contribuindo fortemente para problemas ambientais, além de corroborar para o surgimento de problemas operacionais.

Diferentes tecnologias têm sido exploradas na literatura para a remoção do CH4-D, a maioria delas baseadas em princípios de dessorção, entre elas os contactores de membrana desgaseificadora (CMD). Destaca-se que, em resultados experimentais preliminares num sistema em escala piloto de CMD para a recuperação de CH4-D do efluente de um reator anaeróbio tratando esgoto, têm-se obtido elevadas eficiências de remoção de CH4-D (80-95%), com um gás residual com elevado teor de CH4 (20-45 %v/v), que pode ser usado para a produção de energia em combinação com o biogás do reator anaeróbio.

Fonte: etes-sustentaveis.org

XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco



Com o objetivo de apresentar os resultados de ações realizadas por estudantes, professores e técnico-administrativos em educação, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) realizará a 14ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Scientex). As atividades acontecerão de modo virtual durante o período de 21 a 24 de fevereiro de 2022. Durante o evento serão apresentadas palestras, oficinas e lives vinculadas aos diversos programas da instituição.

Para mais informações acesse:

<https://www.even3.com.br/scientexunivasf/>